

# DIA 27 DE MAIO É O DIA NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Matéria de divulgação adaptada da publicação no O Eco - Jornal da Ilha Grande, Abril de 2021 - Edição 264  
([https://issuu.com/jornaloecoilhagrande/docs/oeco\\_264](https://issuu.com/jornaloecoilhagrande/docs/oeco_264))

**Por Cátia Henriques Callado, Carla Y Gubáu Manão & Marcelo Fraga Castilhori**

Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande (PaB/ECOMUSEU)  
Departamento de Biologia Vegetal (DBV)  
Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal (PGBV)  
Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

*“Das árvores, parece digna de menção..., uma que dá um suco suavíssimo, que querem seja bálsamo. Escorre a princípio como óleo por orifícios abertos pelo caruncho ou também por incisuras feitas por facas e machados, e depois coalha e parece tomar a forma de bálsamo. Exala cheiro não demasiado, mas suavíssimo, e é muitíssimo próprio para curar feridas, de maneira que em pouco tempo nem sinal fica da cicatriz...”*

Trecho da Carta de São Vicente que registra as características e propriedades curativas da Copaíba (*Copaifera langsdorffii* Desf.), uma espécie medicinal nativa da Mata Atlântica.

Mais uma vez, aproveitamos o Dia Nacional da Mata Atlântica para falar da importância deste Bioma na Ilha Grande. A data comemorativa foi instituída por Decreto Federal e faz referência ao dia 27 de maio de 1560, quando o Padre Anchieta assinou a Carta de São Vicente, documento que pela primeira vez retrata a exuberância das florestas tropicais no continente americano, ao descrever espécies e características da Mata Atlântica.

A Mata Atlântica é um Bioma que ocupa toda a costa brasileira e se projeta em parte da região Centro Oeste. Assim, sua área original se distribui por 17 estados brasileiros em mais de 1 milhão de quilômetros quadrados. Sua biodiversidade está entre as mais ricas do mundo, superando até a Floresta que é considerada uma das florestas mais importantes e conhecidas, visto que é fundamental para o equilíbrio do clima no planeta.

A conservação da Mata Atlântica está assegurada pela Constituição Brasileira de 1988, que a declara como um patrimônio nacional; pela Lei da Mata Atlântica, Lei Federal 11.428, 22/12/2006, que estabelece medidas para sua conservação, proteção e recuperação; e pelo Decreto Federal 6.600, 21/12/2008, que detalha as áreas restritas à conservação e áreas destinadas ao uso sustentável. Instrumentos e títulos internacionais, também ressaltam a necessidade de conservação do Bioma. São exemplos, os títulos atribuídos pela UNESCO: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (1993) e Patrimônio Mundial Natural (1999). De forma particular, quatro sítios naturais inseridos no Bioma obtiveram reconhecimento junto à UNESCO como patrimônios mundiais, são eles: Parque Nacional do Iguaçu (1986), Costa do Descobrimento – Reservas de Mata Atlântica (1999), Mata Atlântica – Reservas do Sul-Sudeste (1999) e, mais recentemente, o primeiro patrimônio misto brasileiro de cultura e biodiversidade – Paraty e Ilha Grande (2019).





Na Ilha Grande, a Mata Atlântica está presente desde o nível do mar até quase 1.100 metros de altitude, o que resulta em um complexo de formações florestais e ecossistemas associados, com áreas de florestas úmidas, manguezais, restingas, matas paludosas e afloramentos rochosos. A conservação da Mata Atlântica e de toda a história envolvida em seu território é o legado mais importante que podemos deixar para o futuro. Entretanto, para conservar é preciso conhecer. É nesse sentido que a UERJ vem atuando para a conservação da vida em equilíbrio e contribuindo para que as futuras gerações tenham sua história e seu direito à vida garantidos.

A Mata Atlântica é indispensável à população da Ilha Grande, oferecendo um conjunto diversificado de bens e serviços de abastecimento ou provisão (água potável, remédios e alimentos, sendo, por exemplo, berçário até para peixes, crustáceos e moluscos marinhos); de regulação (qualidade do ar, ciclo das águas e equilíbrio do clima); cultural (benefícios contemplativos, recreacionais, educacionais e turísticos); e de suporte (fixação do solo e contenção de eventos extremos como secas, inundações e deslizamentos, além de doenças e pragas). Veja na imagem, adaptada da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, exemplos de serviços ecossistêmicos fornecidos ao homem pelos ambientes conservados.

O meio ambiente é nosso capital natural. Ele nos fornece diversos serviços e benefícios que, se traduzidos em termos monetários, valeriam muitos trilhões.

### Exemplos de serviços ecossistêmicos



***A conservação da Mata Atlântica e de toda a história envolvida em seu território é o legado mais importante que podemos deixar para o futuro. Entretanto, para conservar é preciso conhecer. É nesse sentido que a UERJ vem atuando para a conservação da vida em equilíbrio e contribuindo para que as futuras gerações tenham sua história e seu direito à vida garantidos.***

